

## Carta de Cáceres

Os participantes do Workshop Internacional sobre "Diálogos de Saberes: Os impactos das represas e da fragmentação dos rios na pesca artesanal e modos de vida locais no Pantanal", representantes de organizações não governamentais e comunidades tradicionais Quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais e pesquisadores da bacia do Prata da Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil, organizado pelo Instituto Gaia e Sociedade Fé e Vida – Cáceres, Fundación Humedales – Argentina e a Aliança Ecosistema (Wetlands International, União Internacional para Conservação da Natureza - IUCN e Both Ends), entre outros parceiros, manifestam sua preocupação com o crescente processo de fragmentação dos rios, ecossistemas, dos movimentos sociais e da cultura do Grande Pantanal.

Os participantes entendem que o Grande Pantanal do Alto Paraguai, como integrante do Sistema de Áreas Úmidas Paraguai-Paraná, na Bacia Hidrográfica do Prata, está vulnerável com elevado potencial de afetar todo o sistema à jusante.

O Pantanal mantém a vida das plantas e dos animais do rio Paraguai, seus tributários e córregos. O rio Paraguai, por sua vez, mantém a vida de milhões de pessoas. A gestão sustentável do Pantanal, no contexto do Sistema de Áreas Úmidas Paraguai-Paraná, é condição principal para a conservação dos modos de vida e cultura das populações pantaneiras e de toda a bacia.

Seus ecossistemas fornecem benefícios ainda não devidamente valorados, como o sustento de milhares de famílias com a pesca artesanal, profissional e turística, bem como a pecuária tradicional, que garantem geração de emprego e renda com sustentabilidade ambiental, econômica e social.

O avanço dos sistemas de produção e projetos de infraestrutura insustentáveis como o monocultivo em grande escala, baseado no uso massivo de contaminantes (urbanos, industriais, da agricultura como agrotóxicos e fertilizantes químicos), a hidrovía industrial Paraguai-Paraná e a proliferação de empreendimentos hidrelétricos (135, sendo 44 em funcionamento e 91 previstos) ameaçam seriamente a viabilidade de processos ecológicos e hidrológicos do Pantanal e, portanto, do rio Paraguai, como uma co-responsabilidade compartilhada de todos os países da Bacia do Prata.

Por outro lado, os sistemas de produção sustentáveis e ecológicos das atividades econômicas tradicionais contribuem para sua conservação e são os mais vulneráveis.

As mudanças climáticas e o conseqüente aquecimento global causarão uma tendência de secas mais pronunciadas em toda a Bacia do Alto Paraguai, sendo a maneira mais adequada de enfrentar este problema manter e aumentar a capacidade de resiliência dos ecossistemas (capacidade de resistência) e das comunidades frente aos impactos

ambientais e sociais. Isso se embasa na conservação, restauração e gestão sustentável dos ambientes chave (áreas úmidas, matas ciliares, nascentes e cerrados).

Devemos mudar o paradigma de desenvolvimento atual baseado na exploração insustentável dos recursos naturais e passar a considerá-los como capital fundamental que garante a sustentabilidade do próprio desenvolvimento, com base nos princípios da democracia (participação, inclusão, justiça e equidade socioambiental, com valorização da diversidade biológica e cultural, abordagem ecológica, solidariedade e paz).

A participação e o direito das sociedades locais na gestão de seus territórios e dos seus benefícios derivados são irrenunciáveis.

## **Nossas vidas são os rios!**

Cáceres, Mato Grosso, no Dia do Rio Paraguai, 14 de novembro de 2013.

Instituto GAIA  
Sociedade Fé e Vida  
Fundação Humedales  
Aliança Ecossistema  
Comitê Popular do Rio Paraguai  
Grupo Raíces  
Federação de Pescadores de Mato Grosso  
Federação de Pescadores de Mato Grosso do Sul  
Colônia de Pescadores Z2 Cáceres- MT  
Colônia de Pescadores Z2 Coxim - MS  
Colônia de Pescadores Z5 Miranda - MS  
Sobrevivencia - Amigos de la Tierra (Paraguay)  
Asociación Guyra (Paraguay)  
CODES (Paraguay)  
Asociación del Pescadores - Los Arenales (Argentina)  
Productividad, Biósfera Y Medio Ambiente - PROBIOMA (Bolívia)  
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT  
Universidade Federal de Lavras - MG  
Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneiras  
Operação Amazônia Nativa – OPAN  
Paz e Natureza – Pantanal  
Organização Cidadania, Cultura e Ambiente - OCCA  
ECOPANTANAL  
Instituto Centro de Vida - ICV  
Mulheres em Ação no Pantanal - MUPAN  
Prefeitura de Coxim - MS  
CABio/UNEMAT